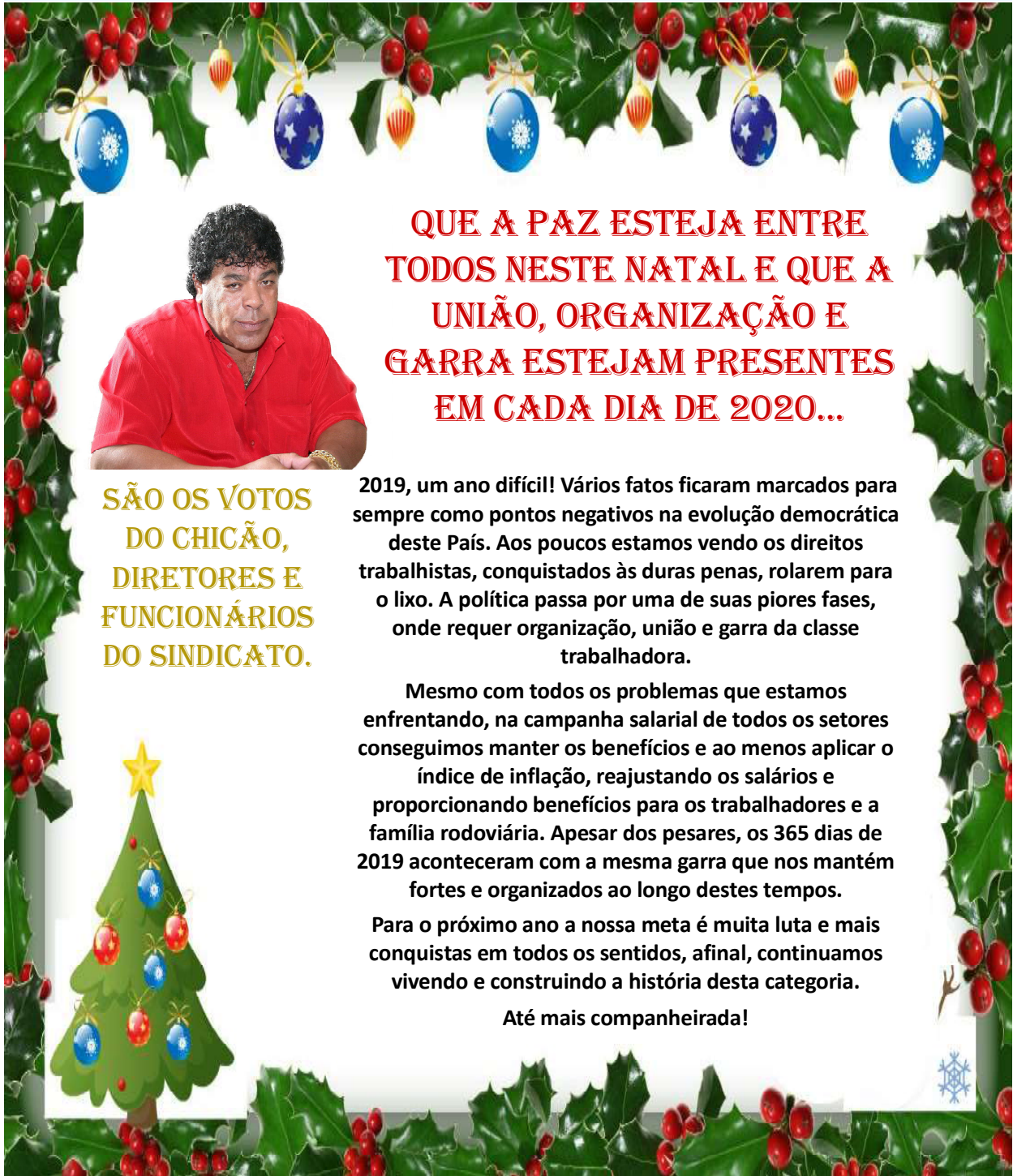


CHAPÉU DE BICO

Nº 1623
2019

Boletim do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Presidente: Francisco Mendes da Silva. Secretário de Comunicações: José Ailton Gonçalves. Jornalista Responsável - Solange Torino (MTB-15012). Filiado à CUT e a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo.



**QUE A PAZ ESTEJA ENTRE
TODOS NESTE NATAL E QUE A
UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E
GARRA ESTEJAM PRESENTES
EM CADA DIA DE 2020...**



**SÃO OS VOTOS
DO CHICÃO,
DIRETORES E
FUNCIONÁRIOS
DO SINDICATO.**

2019, um ano difícil! Vários fatos ficaram marcados para sempre como pontos negativos na evolução democrática deste País. Aos poucos estamos vendo os direitos trabalhistas, conquistados às duras penas, rolarem para o lixo. A política passa por uma de suas piores fases, onde requer organização, união e garra da classe trabalhadora.

Mesmo com todos os problemas que estamos enfrentando, na campanha salarial de todos os setores conseguimos manter os benefícios e ao menos aplicar o índice de inflação, reajustando os salários e proporcionando benefícios para os trabalhadores e a família rodoviária. Apesar dos pesares, os 365 dias de 2019 aconteceram com a mesma garra que nos mantêm fortes e organizados ao longo destes tempos.

Para o próximo ano a nossa meta é muita luta e mais conquistas em todos os sentidos, afinal, continuamos vivendo e construindo a história desta categoria.

Até mais companheirada!



APOSENTADORIA - MAIS DIREITOS NA LATA DO LIXO

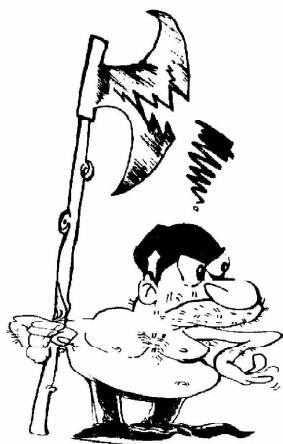
O que mudou...

Com a “reforma previdenciária” o governo conseguiu acabar com o pouco que restava dos direitos trabalhistas. Vejam o que mudou...

A aposentadoria por contribuição foi pra lata de lixo e a idade mínima passa a ser igual para todos, ou seja, 62 anos para mulheres e 65 anos para os homens.

Para quem já está trabalhando, o tempo mínimo de contribuição continua sendo de 15 anos. Para os homens que entrarem no mercado de trabalho, a partir de novembro deste ano, o mínimo de contribuição subirá para 20 anos (são os trabalhadores homens que fizeram sua inclusão e sua primeira contribuição ao INSS a partir desta data).

Quem está perto de se aposentar entra em uma das regras de transição. Elas permitem se aposentar um pouco antes das novas idades mínimas (62 mulheres) e (65 homens). Mas, em todas as regras de transição, o cálculo para chegar ao valor da aposentadoria muda, deixando o benefício menor.



Novo cálculo e aposentadoria menor para todos

A reforma da Previdência mudou a conta a ser feita para calcular o valor das novas aposentadorias.

Até as mudanças acontecerem, pra chegar ao valor de aposentadoria que a pessoa iria receber, o INSS pegava todos os pagamentos feitos pela pessoa desde 1994, retirava as 20% menores contribuições e fazia a média das 80% maiores. Com a nova regra, a média passa a ser de 100% das contribuições do período, fazendo valer também os

salários menores, puxando o resultado final para baixo.

Este novo cálculo da média será aplicado a todos os novos aposentados, inclusive em todas as regras de transição (os que cumpriram os requisitos mínimos antes da reforma ficam na conta antiga). O acesso a essa média também fica mais rigoroso, pois na aposentadoria por idade da regra antiga, o segurado recebia 85% da média, com a nova regra irá receber apenas 60%.

Receber o teto também fica mais longe: na regra antiga de aposentadoria por idade, o beneficiário tinha direito a se aposentar com 100% de sua média com 30 anos de contribuição. Na nova regra, mulheres precisarão de 35 anos e homens, de 40.

Pensões e aposentadoria por invalidez

Pensões por morte (pagas a cônjuge e dependentes de beneficiário falecido) e aposentadoria por invalidez (concedidas a quem tem incapacidade permanente) também têm novos cálculos. A tendência é também que

fiquem menores, limitados igualmente ao piso do salário mínimo. Aqueles que já tinham o direito ao benefício adquirido antes disso seguem com o direito às regras antigas, mesmo que deem entrada do pedido no INSS depois.

O que não mudou...



Para os 70% dos segurados que recebem salário mínimo, nada mudou, ou seja, vão continuar recebendo a mesma “merreca” de sempre, hoje no valor de R\$ 998,00.

Servidores públicos estaduais e municipais ficaram de fora da reforma e, por ora, não sofrem nenhuma mudança em suas regras de aposentadoria.

Idosos e deficientes de baixa renda, que têm direito a receber um salário mínimo pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), também ficaram de fora e não tiveram as regras alteradas. O mesmo aconteceu com os trabalhadores rurais, que seguem com as mesmas regras de antes: idade mínima de 55 anos para mulheres e 60 para homens, com no mínimo 15 anos de contribuição.

PARABÉNS AOS NOVOS ELEITOS DA CIPA

Viação Vaz – Titulares: Edson Sampaio Macedo e José Aílton P. da Silva. Suplentes: Robson Monteiro da Silva e José da Silva Gonçalves. **Atmosfera Gestão e Higienização** – Titulares: José Pedro de Almeida, Kátia Souza Macedo, Daniel Teodoro, Júlio César e Jair Souza de Oliveira. Suplentes: Queli Cristina da Silva Amaral, Antônio Guimarães de Souza, Jeremias Silva Teles, Antônio Élson Ribeiro Meiry. **Expresso Nepomuceno** – Titulares: Carlos Eduardo Rosa Lima e Laiza Idalgo Costa Galastri. Suplentes: Francisco Moura Santos e Cláudio Barsotti. **Auto Viação Triângulo** – Titulares: Marinalva Augusto Alvino e Sílvia Letícia Teixeira de Souza. Suplentes: João Paulo Domingos André e Marcos Antônio das Neves. **Viação Riacho Grande** – Titulares: Isaque Silva da Cruz e Rogério Brasileiro Costa. Suplentes: José Guilhermino Filho e André Bezerra da Silva. **Vila Boa Construções e Serviços** – Titulares: Fabrício Quadelli e Reginaldo Gomes da Silva. Suplentes: Anderson Almeida Oliveira e Aline de Kássia Silva. **SBCTTRANS** – Titulares: Erivelton Dias, Gilson Santos Filho, Wellington Santos Filho, João Paulo Nascimento e Juscelino Tomaz dos Santos. Suplentes: Alvino Pereira de Araújo, Adriano da Silva Moreira, Marcos dos Reis Souto, Cleiton Viana Barbosa e Walt Disney de Souza.

 Boletim do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Presidente: Francisco Mendes da Silva. Secretário de Comunicações: José Aílton Gonçalves. Jornalista Responsável - Solange Torino (MTB-15012). Sede: Rua Santo André, 435 - V. Assunção - Santo André - Fone: 4433.7988. Subsedes: São Bernardo/ Diadema - Rua Dário Luiz Setti, 63 - Centro - Fone: 4334.6366. São Caetano - Terminal Rodoviário de São Caetano - Módulo 2 - Centro - Fone - 4228.1669 Mauá/Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra - Rua Rio Branco, 506 C - Centro. - Fone: 4548.8477. Site: www.sintetra.org.br. Facebook - Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Filiado à CUT e a Federação dos Trabalhadores Rodoviários do Estado SP. 



A METRA COLOCOU OS TRABALHADORES NA IDADE DO FOGO



Olha o absurdo que está acontecendo com os trabalhadores da Riacho Grande, Imigrantes e Viação ABC, nos Terminais da EMTU. A companheirada não pode



usar os refeitórios que foram construídos pela EMTU (administrados pela Metra) e são obrigados a esquentarem as refeições nos ônibus, (com fogareiro a álcool) ou comerem tudo frio, sentados nos bancos dos coletivos ou nos Terminais.

O que é isto? Onde está a solidariedade?



Não é porque a Metra é a administradora, que rodoviários de outras empresas não têm direito de usar da estrutura dos Terminais. Se acontecer algum acidente dentro dos coletivos,

ou alguém passar mal por comer no meio da poluição, pode ter certeza que nós iremos cobrar a responsabilidade dos administradores.

Nós não temos autoridade de exigir companheirismo da empresa, mas pedimos bom senso.

Por outro lado, os responsáveis do "Grupo Baltazar" também devem colaborar para que a vida dos trabalhadores seja mais amena. Banheiro e refeitório é o mínimo de estrutura que todos merecem. Estamos de olho em vocês!

Convênio com Farmácia em São Caetano

A Farmácia "Free Mais", localizada na Rua Visconde de Inhaúma, 1097 – SCS – Está com preços especiais para os sócios do Sindicato das empresas: Vipe, Santa Paula, Safira e Tucuruvi. Eles entregam a domicílio (Fone: 952495792). Aproveitem!

EXAME TOXICOLÓGICO

Coleta + Laudo em até 5 vezes no cartão.

Preços Imbatíveis...

Sócios- R\$ 145,00.

Não Sócios - R\$ 160,00

Ligue e Agende -

Atendemos na sede e subsedes do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC

Santo André: Rua Santo André, 435 - V. Assunção - Tel: 4433.7988

São Bernardo: Rua Dário Luíz Setti, 63 - Centro - Tel: 4334.6366

Mauá - Rua Rio Branco, 506 - Centro - Tel: 4548.8477

São Caetano - Terminal Rodoviário - Módulo 2 - Tel:4228.1669

PONTO FINAL – UM OÁSIS AO TRABALHADOR

Para o trabalhador rodoviário, ter um Ponto Final é como ter um oásis no meio do deserto. Se tiver refeitório e banheiro, fica perfeito! O motorista e o cobrador também têm necessidades fisiológicas e garantir este benefício faz parte da dignidade da profissão.

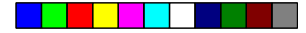


Desta forma, agradecemos os órgãos competentes da SA-TRANS e da EMTU que após uma reunião com o Sindicato, nos ajudaram a manter o Ponto Final da Linha 151 que estava desativado.

Também agradecemos o Paulo Torres e o

Mirandinha da São Camilo, que estão apoiando os trabalhadores na finalização do refeitório do Ponto Final do Santa Cristina.

Nossa meta para 2020 é que este direito seja estendido a todos os trabalhadores rodoviários e em todos os pontos finais. Vamos cobrar dos empresários...



A MAGIA DE TRANSFORMAR DESALENTO EM ESPERANÇA...



Tempos difíceis! Cada vez que tocamos as teclas que hoje transformam nossas ideias em textos, só conseguimos escrever o caos que assola nossos corações. Afinal, somos os conscientes, os que enxergam, somos aqueles que estouramos os nossos limites tentando evitar o pior. Mas, o mal veio implacável e, apesar de todos os nossos esforços, não conseguimos evitar. Depois de um golpe contra a democracia, vimos os nossos direitos serem enterrados em uma lata bem grande de lixo. Assistimos de camarote os golpistas colocarem nosso líder na prisão e a elite e os “preconceituosos” colocarem no poder o que temos de pior na política. A partir daí, nosso País está em queda vertiginosa, já perdemos conquistas, direitos, a aposentadoria e até o respeito e a confiança de outras nações.



Desalento! É o nosso sentimento atual. Mas, estamos próximos do Natal, de um novo ano e Natal e Ano Novo nos levam à esperança, então, como transformar desalento em esperança?



Não é a primeira vez que as trevas cobre este gigante. Não é a primeira vez que os olhos e os ouvidos de uma boa parcela da população são selados com a ignorância de promessas vazias. Então, o que fizemos? O que podemos fazer?



Vamos usar a magia do Natal. Vamos transforma desalento em organização. A organização vai nos unir e assim teremos a esperança de dias melhores.



**UM FELIZ NATAL DE ESPERANÇA E UM NOVO ANO COM A CLASSE
TRABALHADORA ORGANIZADA PARA O QUE DER E VIER!**

